



Nos dez anos da "Educação e Matemática"

Já conhece esta secção especial comemorativa dos Dez Anos de Educação e Matemática. Continuamos neste número a publicar os depoimentos que alguns colegas nos fizeram chegar. Se quer participar nesta secção, já só tem uma possibilidade de o fazer, pois ela termina na revista n° 40, a última de 1996. Envie para a APM o seu comentário até finais do mês de Outubro. Ficamos à espera!

À mão de semear

Receber em casa um novo número da Educação e Matemática desperta-me sempre uma grande curiosidade.

Depois de uma primeira olhadela pela capa, vou consultar o índice. Há sempre um artigo cujo tema me interessa particularmente e que leio com alguma atenção. Se ainda tenho tempo, folheio a revista e dou uma vista de olhos pelos materiais para a sala de aula e por este ou aquele artigo. Depois a revista fica "à mão de semear" na mesa de cabeceira ou por cima dos papéis com que ando a trabalhar. De vez em quando, vou lendo mais uns artigos e pensando no problema do trimestre.

Sempre que preciso de preparar um tema, lá vou eu consultar as revistas. Sempre que algum aluno me pede bibliografia sobre este ou aquele assunto, vem sempre "à baila" algum artigo da Educação e Matemática.

Nos últimos anos, também tenho notado que a revista é importante por facilitar uma "primeira ligação" à nossa associação. De facto, é a partir da consulta da revista que alguns alunos, futuros professores, sabem da sua existência, equacionam a possibilidade de se tornarem sócios da APM e de participar no próximo ProfMat.

Que comentários/sugestões ?

- sou inteiramente a favor dos números temáticos;
- também me parece importante

apostar na tradução de alguns artigos;

- manter a componente de troca de experiências e ideias procurando que ela seja mais participada. Porque não ter uma secção de "pequenas coisas" em que se podiam incluir, por exemplo, aqueles episódios em que ficamos a pensar depois da aula (uma ideia que resultou, um comentário de um aluno, a forma como correu a utilização de determinado material, etc., etc....)?

- criar um espaço para a divulgação dos livros e materiais que vão aparecendo no mercado.

O número e a qualidade das revistas já editadas mostram bem o esforço que tem sido necessário para manter a edição da revista.

Continuação de bom trabalho!

Obrigada!

Joana Porfírio
ESE de Setúbal



Foi a revista que me levou à APM

Embora não seja sócia da A.P.M. desde a primeira hora (tenho o número 692), sou leitora interessada da "Educação e Matemática" logo desde o número 1 e posso dizer que foi a revista que me levou à A.P.M..

Agradaram-me particularmente os artigos que tinham a ver com a prática pedagógica, as ideias, os materiais, os relatos de experiências vividas ou simplesmente sugeridas... e os problemas, para nos fazerem pensar.

Fazia falta uma revista deste tipo, que proporcionasse uma troca de experiências sobre a prática pedagógica dos professores de matemática e possibilitasse a discussão sobre os problemas que os iam afligindo.

A "Educação e Matemática" veio preencher essa lacuna e, a meu ver, foi, desde o seu lançamento, um êxito, devido à qualidade da colaboração conseguida.

Os meus parabéns, e os meus agradecimentos, vão para todas as sucessivas direcções e redacções da "Educação e Matemática", principais responsáveis por essa qualidade.

Embora já não esteja no activo, continuo a ler a revista com o mesmo interesse.

A falta de colaboração espontânea de que a redacção se queixa, penso que resulta de uma falta de hábito e de uma certa inércia no que se refere à escrita, que ataca "muito boa gente". Não sei qual é a "receita" para atacar este mal, mas espero que a encontrem.

Leonor Vieira



Parabéns Educação e Matemática

É a primeira coisa a que me apetece dizer a esta revista que completa este ano dez anos de existência.

Gostaria de dizer que gosto de tudo o que se publica na revista, com especial destaque para os "Materiais para a aula de Matemática" e para a reflexão de experiências no ensino/aprendizagem da Matemática.

Isto porque este tipo de contribuições encorajam outros professores a experimentar nas suas aulas, o que se torna cada vez mais urgente para melhorar o ensino/aprendizagem da Matemática.

Também gostava muito de uma secção que já não existe: "Um problema para cada dia", penso que era assim que se intitulava.

Obrigada por todo o vosso trabalho.

Ana Paula Branco
Esc. Sec. Marquês de Pombal



Descobrir segredos na Educação e Matemática, um modo agradável de passar uma tarde!

Com o seu jeitinho simpático, a Ana Paula Canavarro pediu-me um depoimento sobre a Educação e Matemática e sugeriu-me que os que já tinham sido já publicados poderiam inspirar-me para fazer o meu. Comecei, pois, por os ler, mas, no fim, pensei para comigo, o que é que eu poderei acrescentar? Subscrevo 99% do que já foi dito, e o restante 1% nem sequer é muito relevante contestar. Então o que é que me resta?

Surgiu-me a ideia de escrever um texto um pouco íntimo, e contar como

e quando leio a Educação e Matemática. Raramente o faço assim que recebo as revistas, e ocasiões há em que nem sequer as abro, mas guardo-as sempre muito bem. Mais tarde ou mais cedo, lá vem o dia em que me sento no chão, espalho todos os números à minha volta e vou à procura daquele artigo que me faz imensa falta para um qualquer trabalho urgente, que na altura esteja a fazer.

Tenho passado algumas tardes deliciosas a folhear as revistas e a ler ou reler os seus artigos, abandonando o dito trabalho urgente, porque se tornou muito mais interessante descobrir segredos escondidos nas suas páginas. Foi assim, por exemplo, que deparei com o genial artigo do Zé Paulo Viana A origem dos números e o 25 de Abril, até hoje o artigo que mais me tocou. Mas muitos artigos me têm sido úteis, sobretudo para acções de formação de professores.

Agrada-me a evolução que a revista tem tido, sobretudo nos anos recentes, tendo atingido uma maturidade equilibrada.

Gosto do seu conteúdo actual que visa interesses bastante diversificados e saúdo, em particular, o aparecimento e crescimento, ainda que lento, da secção Pontos de vista (que sempre me pareceu ser imprescindível numa revista com os objectivos desta, ainda que me pareça que esta secção ganharia se fosse mais quente, mais polémica.

E para terminar, um desejo: gostaria que a revista se debruçasse sobre os problemas das chamadas "aulas à noite" e da Matemática que aí se ensina e aprende. Numa época em que se defende a aprendizagem ao longo de toda a vida, fará sentido continuar a considerar estas como aulas de segunda? Desde já fica a promessa de uma contribuição para este debate.

Em resumo, eu gosto da Educação Matemática. Ela contribui para o meu bem estar na profissão e na vida.

Parabéns a todos os que para isso têm trabalhado ao longo destes 10 anos.

PS. Claro que há algumas coisinhas com que eu não concordo, mas hoje não me apetece dar-lhes importância, fica para outra vez.

Margarida Junqueira

Esc. Sec. São João do Estoril



É a Comunicação

*E, no seu bailado, levada
Pelo jardim, delírio e divago,
Ora espreitando debruçada
Os jardins do fundo do lago,
Ora perdendo o meu olhar
Na indizível verdura
Das folhas novas e tenras
Onde eu queria saciar
A minha longa sede de fescura*

Sophia de Mello Breyner Andersen,
Obra poética.

Aqui, em Portalegre, onde trabalho, há folhas a cair... É justamente nestes momentos de *tensão profissional* que a revista é mais importante para mim.

Através dela chegam-me palavras de outros que, como eu, resistem a servir apenas como correia de transmissão entre ordens e contra-ordens.

A Revista é a ponte que me liga a essas pessoas, numa palavra, a Comunicação.

Helena Hilário
Esc. Sec. Mousinho da Silveira,
Portalegre

